

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Elisabete Napoleão Lima	2014
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Dulce Maria Rosa Gualda	
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ADAPTAÇÃO À MATERNIDADE, CUIDADO E RELACIONAMENTO COM O BEBÊ	
<b>Resumo:</b>	
<p>A depressão pós-parto (DPP) tem sido um problema de saúde que desafia os profissionais da área, em especial os enfermeiros, que, na maioria das vezes, se vem diante da deficiência de conhecimentos sobre o assunto, o que interfere na promoção de uma intervenção de enfermagem produtiva. O objetivo desta pesquisa foi compreender como as mulheres com DPP se adaptam à maternidade e de que forma cuidam e se relacionam com o bebê. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa, baseada no modelo de Whittemore e Knafl (2005), o qual contempla os estágios de identificação do problema, pesquisa bibliográfica, avaliação dos dados, análise dos dados, discussão e conclusão. O percurso metodológico adotado possibilitou uma compreensão mais completa do fenômeno de interesse e a síntese do estado de conhecimento sobre o assunto. A busca dos artigos foi realizada no portal PUBMED e nas bases de dados: Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PsycINFO e Ovid, tendo como palavras-chave: "Depressão pós-parto", "Maternidade", "Cuidados ao bebê", "Cuidados maternos" e "Relações mãe-filho". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, no período de 2008 a 2013; nos idiomas português, inglês e espanhol; com definição do método, cenário do estudo, população estudada, apresentação consistente dos resultados; pesquisa envolvendo mulheres com DPP; e perfil dos autores (preferencialmente profissão e/ou titulação). Os critérios de exclusão foram: teses e dissertações, estudos com erros sistemáticos; estudos de revisão, relatos de caso ou comunicação; pesquisas com animais; além de ambiguidade e apresentação insuficiente dos resultados. Como amostra delimitaram-se artigos que se tratavam de estudos com ênfase na maternidade e interação mãe-filho sob a perspectiva de mulheres com DPP. Dos 466 artigos selecionados inicialmente, apenas 06 se enquadraram nas exigências dos padrões de inclusão e exclusão, correspondendo, assim, às expectativas deste estudo (02 da Austrália, 02 do Brasil, 01 do Reino Unido e 01 da China). Evidenciou-se que as mães com DPP sentem-se inadequadas no papel materno, com dúvidas quanto ao seu desempenho devido e com necessidade de aprendizado. Percebem-se inseguras quanto ao atendimento das necessidades de cuidados do bebê, expressando medo de não saber cuidar e fracassar; além de se sentirem distantes emocionalmente da criança. As dissonâncias entre as expectativas maternas e a realidade da maternidade colaboram para os sentimentos de fragilidade e de impotência, levando, muitas vezes à autoacusação. Os profissionais de saúde precisam validar o grau de sofrimento e compreender as modalidades de estresse e os fatores culturais que influenciam o bem-estar emocional das mulheres durante a gestação e no pós-parto. As pesquisas nesse contexto ainda são escassas e geram demanda de estudos que abordem percepções, sentimentos e experiências de mulheres com DPP, contextualizados às relações mulher-mãe-filho-família. A contribuição de estudos sobre a problemática pode trazer avanços no entendimento dessas relações e, assim, proporcionar uma prática profissional mais envolvida com mulheres e afins que vivenciam o problema da DPP.</p>	
<b>Summary:</b>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
Depressão pós-parto, Maternidade, Cuidados ao bebê	

[sair](#)
 **Imprimir**